

Editorial

A RCO - REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES é elaborada e mantida pelo Departamento de Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FEA-RP/USP. Tem por objetivo reunir os melhores trabalhos que contribuam para a Ciência Contábil, priorizando sempre a Contabilidade, na moderna visão multidisciplinar e interdisciplinar. É um periódico diferenciado, ágil e está de acordo com os padrões de rigor e exigências da Ciência Contábil, além dos determinados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes. A principal preocupação da RCO é a de contribuir para a disseminação dos conhecimentos produzidos e servir como meio para reduzir o tempo entre a produção científica e a sua aplicação prática na sociedade. Este é um grande desafio, que se concretiza com a edição do volume 3, número 7 de 2009, oferecendo as seguintes contribuições científicas à comunidade.

Na pesquisa intitulada "EVIDENCIAÇÃO E ANÁLISE DE CARGA TRIBUTÁRIA: UM ESTUDO EM EMPRESAS BRASILEIRAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA", elaborada por: Clovis Antonio Kronbauer, Marcos Antonio Souza, Ernani Ott e Cesar José Collet, foram analisadas 17 empresas listadas na Revista Exame - Melhores & Maiores, que tratou sobre a expressividade e os reflexos da carga tributária na condução e no resultado dos negócios. Os resultados do trabalho indicam baixo volume de informações tributárias evidenciadas; os dados referentes à carga tributária são identificados com maior frequência na demonstração de resultado, além disso, os autores constataram um nível de heterogeneidade na divulgação deste tipo de informação.

No ensaio teórico, apresentado por José Carlos Tiomatsu Oyadomari, Fábio Frezatti, Ricardo Lopes Cardoso e Andson Braga de Aguiar sobre o "Uso do Sistema de Controle Gerencial (SCG) proposta por Simons", intitulado como a "ANÁLISE DOS TRABALHOS QUE USARAM O MODELO LEVERS OF CONTROL DE SIMONS NA LITERATURA INTERNACIONAL NO PERÍODO DE 1995 A 2007", foram analisadas pesquisas que utilizaram o framework Levers of Control, publicadas em periódicos internacionais de Contabilidade Gerencial e Estratégia. Os autores concluíram que grande parte das pesquisas, que utilizou o modelo estudado, realizou a sua validação empírica, embora tenham constatado que algumas pesquisas apresentam resultados divergentes.

Os autores Geraldo Alemandro Leite Filho, Lorene Alexandre Prates e Thiago Neiva Guimarães apresentam um estudo intitulado "ANÁLISE OS NÍVEIS DE EVIDENCIAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE DAS EMPRESAS BRASILEIRAS A+ DO GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI) NO ANO DE 2007". Eles apuraram que as empresas selecionadas não atendem prontamente ao nível de evidenciação proposto

pelas diretrizes do GRI e concluem, quantitativamente, que nenhuma das empresas analisadas atende os níveis de evidenciação esperados pelo modelo GRI e que os resultados são estatisticamente diferentes entre as empresas da amostra.

A pesquisa intitulada como "ANÁLISE DO DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL NO SETOR SIDERÚRGICO BRASILEIRO", conduzida pelos autores Marcelo Alvaro da Silva Macedo e Fabrício Carvalho Cípola, verificou, junto às empresas do ramo de Siderurgia Brasileira, a relação entre capacidade de investimento e os benefícios sócio-ambientais gerados. Os autores partem da hipótese de "que quanto maiores forem os benefícios para uma menor capacidade de investimento, maior será a eficiência e, por conseguinte, o desempenho socioambiental da empresa" e concluem que a Gerdau representa um benchmark para o setor, aliada à CSN. No entanto, a Acesita foi a que apresentou o pior desempenho socioambiental.

Os pesquisadores Gilmar Ribeiro de Mello e Valmor Slomski analisaram os "FATORES QUE INFLUENCIAM O ENDIVIDAMENTO DOS ESTADOS BRASILEIROS", numa amostra composta por 26 Estados, entre o período de 2000 a 2005. Eles concluem que os principais fatores relacionados aos níveis de endividamento são as receitas de transferências, receita per capita e a cobertura corrente total (essa influência ocorre de forma negativa). Além disso, os autores destacam que existem influências positivas do próprio nível de endividamento do período anterior.

A pesquisa sobre o "GERENCIAMENTO DOS RISCOS OPERACIONAIS: OS MÉTODOS UTILIZADOS POR UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO", realizada pelos autores Isis de Castro Amaral, Mateus de Carvalho Reis Neves, Alan Ferreira de Freitas e Marcelo José Braga, estudou o caso da "Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (SICOOB CREDILIVRE)", que está situada no município de Manhuaçu - MG. Os autores constaram que, mesmo diante da estrutura de capital comparado às demais cooperativas filiadas, existe uma deficiência nos mecanismos de gerenciamento do risco operacional, que são motivados pela falta de recursos e escassez de profissionais especializados, que possam traduzir as expectativas dos gestores e o modelo de governança da cooperativa para uma linguagem de programação. Eles acrescentam que há grande disparidade entre o nível de complexidade da cooperativa e a simplicidade com que os gestores têm tratado a questão.

Os autores Maurelio Soares, Claudécir Paton, Ananias Francisco dos Santos e Francisco Antonio Bezerra trazem "UMA DISCUSSÃO SOBRE A VIABILIDADE DA PESQUISA-AÇÃO NA CONTABILIDADE". Eles constataram que este método oferece uma contribuição significativa à solução de problemas organizacionais. Pois, no caso

analisado, diversas ações de mudanças nas rotinas dos gestores foram realizadas e possibilitaram a provisão de informações úteis ao controle patrimonial. Além disso, os autores enfatizam que o método de Pesquisa-Ação tem aderência significativa ao âmbito da contabilidade, devido a sua capacidade de aliar teoria e prática, o que possibilitou uma interação reflexiva entre os atores.

A pesquisa, intitulada "PERCEPÇÃO SOBRE A ATITUDE INTERDISCIPLINAR DOS PROFESSORES NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO NAS UNIVERSIDADES NORTE RIO-GRANDENSES" e elaborada pelos autores Valdério Freire Moraes Júnior, Aneide Oliveira Araujo e Maria Inêz Oliveira Araujo, analisou a percepção sobre as atitudes interdisciplinares dos professores do curso de contabilidade, por meio da aplicação de questionário e análise de conteúdo, numa amostra composta por 65 docentes de Contabilidade, no período de 2008. Os autores constataram uma percepção parcial nas ações dos professores das universidades do norte rio-grandense.

Os editores da RCO e todos que participaram direta e indiretamente da construção desta edição, em particular, os pesquisadores da área de contabilidade e gestão das organizações, desejam uma boa leitura!

Amaury José Rezende - Professor Doutor do RCC/FEA-RP/USP

Maisa de Souza Ribeiro - Professora Associada do RCC/FEA-RP/USP